

[45761] - LABORATÓRIO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS (LASS) -
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autores: Juliana Stein Schirmer; Júlia Gabriela Antunes Peixoto

Coautores: Deise Oliveira Lopes; Thamara dos Santos Moreira; Thayse Freitas Silveira; Mariê Mello Cabezudo; Gabriela Bohm Milani

Coordenador: Cacinele Mariana da Rocha

O Litoral Norte é uma das regiões mais diversas do estado do RS, com seus mais de 40 corpos hídricos e 40% da área coberta por águas, fazendo ainda fronteira com o Oceano Atlântico. A geologia da região coloca o manancial subterrâneo em permanente contato com a superfície, enfatizando que conhecer e zelar pelas águas é essencial à manutenção desse ambiente tão suscetível. Em vista disso, o Laboratório de Águas Superficiais e Subterrâneas (LASS) foi montado em 2007 visando, através de suas pesquisas, um maior conhecimento sobre as águas doces, estuarinas, marinhas costeiras, superficiais ou subterrâneas. Entretanto, é essencial que esse conhecimento ultrapasse as barreiras da Universidade e chegue à sociedade como um todo, garantindo assim sua difusão, aplicação, multiplicação e a efetividade do conhecimento. Assim, o objetivo principal desta ação reside em difundir as pesquisas e ações do LASS à sociedade, bem como levar o conhecimento sobre as águas de forma acessível e instigante. Assim, idealizou-se o perfil social do LASS na plataforma Instagram, sendo a equipe de técnicos e estudantes de graduação a produtora de conteúdo baseado em conhecimento técnico-científico criativamente veiculado através de postagens, stories, reels, lives, entre outros. O lançamento do perfil ocorreu em 31/05/21 e as postagens têm ocorrido 2 a 3 vezes por semana. Nestas 10 semanas, já foram atingidos a marca de 300 seguidores, tendo em Julho o alcance foi de 706 contas, mais expressivo para publicações e vídeos de conteúdo didático, como: Dicas Sustentáveis (267), Vídeo de apresentação do laboratório (248) e Por Trás do LASS (240). A faixa etária das contas está concentrada entre 18 a 24 anos (39%) e 25 a 34 anos (41%), nas cidades de Porto Alegre, Tramandaí e Imbé, atingindo de forma menos significativa outras cidades como Gravataí e Osório.